



Arant Tian / Philippe Kling David

HISTÓRIA, MEMÓRIA E NARRATIVAS OS ANOS RECENTES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Rua Marcos Valdemar Bloco D. Faculdade de Educação - quinto andar.

Telefone: 2629-2706. E-mail: revistaleph@yahoo.com.br

Facebook: <http://www.facebook.com/aleph.brasil.7>

Home Page: <http://www.revistaaleph.com>

ISSN 1807-6211 - Dezembro 2013 - ANO VIII - Numero 20

NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO NA REVISTALEPH

... É preciso investir, entre outras frentes de construção social e educativa, nos movimentos de autonomia e teorização dos professores, na busca de práticas criadoras que busquem contribuir para a melhoria da escola pública, socializando os processos de encaminhamentos com que as escolas vão afirmando a possibilidade e a existência (infelizmente, às vezes de forma fugaz) de outras escolas e sistemas escolares.

Célia Linhares

Regras gerais:

O(s) autor(es) são responsáveis pela observação e cumprimento das normas da Língua Portuguesa no texto e da língua estrangeira na qual elabora o resumo.

O(s) autor(es) devem indicar, em nota de rodapé junto ao título, se o texto foi apresentado em Evento Acadêmico e/ou se resulta de dissertação de mestrado, tese de doutorado ou de projeto de pesquisa financiado por órgão público ou privado.

Filiação temática ou pertinência: A Revista do Aleph privilegia a socialização de artigos que tratem dos movimentos de criação de uma outra escola, de um outro ensino e de uma outra educação que se articulem a dimensões éticas, estéticas, democraticamente incluídas, nos diferentes tempos/espacos, a que vimos chamando de Experiências Instituinte

Qualidade das teorizações: Os argumentos deverão ser desenvolvidos com alguma originalidade e respaldarem-se no diálogo com pensador(es) que estabeleça(m) interlocuções com a área de Educação ou de Ensino da CAPES.

Normas de formatação:

Papel: formato A4

Margens: Todas as margens 03 cm.

Título: Centralizado, Negrito, Calibri 14.

Autor(es): Parágrafa: alinhamento à direita; espaço 1,5. Fonte: Calibri 12.

Incluir nota biográfica de rodapé com formação, área de pesquisa; instituição de origem e e-mail (Calibri 10 - justificado).

Resumo: Com até 600 caracteres (com espaço), em espaço simples, em Português e outra língua opcional (Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, etc.). Fonte: Calibri 12.

Palavras-chave: 3 a 5, em português e outra língua.

Parágrafo: espaço simples. Fonte: Calibri 12.

Corpo do texto: Parágrafa Justificado; Espaçamento: 1,5 sem espaço antes ou depois; Recuo da primeira linha 1,5;

Fonte: Calibri/ tamanho 12;

Citações: Recuo 4 cm da margem esquerda, espaço simples sem espaço antes ou depois.

Fonte: Calibri /tamanho 11.

(Seguir Norma ABNT 10520, disponível em <http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-da-abnt-formatacao/nbr-10520>)

Outras Informações: Notas no rodapé. Referências bibliográficas apenas para autores citados.

Direitos e deveres do autor:

- É importante que o projeto de pesquisa esteja registrado no Comitê de Ética de sua instituição de origem, especialmente aqueles que trabalham com informações sobre humanos.

- Pode indicar (como sugestão) em qual sessão da revista gostaria de ver seu artigo publicado.

- Quando da utilização de imagens que não seja de sua autoria, é importante que cite a fonte e verifique se as mesmas têm reserva de publicação.

- Atentar para as condições legais e éticas da utilização de imagens, de citação de nomes e da veracidade dos fatos informados.

- Compreendemos que ao encaminhar o artigo para publicação o autor está concordando em compartilhar sua produção pela internet sem receber qualquer valor pecuniário, respeitando-se os direitos autorais.

Acesse também:

<http://www.revistaaleph.com/politica-editorial/>

<http://www.revistaaleph.com/enviar-artigo/>

<http://www.revistaaleph.com/artigos/formulariopareceristas.pdf>

Conselho Científico

Nacional

Célia Linhares (UFRRJ e UFF)

Cecília Coimbra – UFF

Clarice Nunes – UFF

Eliana Yunes – PUC-Rio

Elizabeth Barros – UFES

Maria Cristina Leal – UERJ

Sílvio Gallo – Unicamp

Solange Jobim – PUC-Rio

Internacional

Adriana Püiggrós – U. de

Buenos Aires, Argentina

Maria Nazaret Trindade – U. de

Évora, Portugal

Thamy Ayouch, da Universidade

Lille III – Paris VII, França

Editores Associados

Célia Linhares (UFRRJ)

Estela Scheinvar (UERJ)

Inês Bragança (UERJ)

Maria Lucia Müller (UFMT)

Vera Lúcia Campos (UERJ)

Editores Científicos e Executivos

Léa da Cruz

Rejany dos S. Dominick

Designer

Philippe Kling David

Conselho Editorial

Bruna Molisani F. Alves (UFRJ)

Célia Linhares (UFRRJ e UFF)

Léa da Cruz (UFF)

Rejany dos S. Dominick (UFF)

Vera Lúcia Campos (UERJ)

Bolsistas

Adriana Calazans de Oliveira
(Pedagogia – UFF)

Ana Paula Ataíde de Freitas
(C. Social – UFF)

Memória e educação: É tempo de comemorar

Sabemos que a metáfora de uma máquina do tempo tem sido uma recorrência em múltiplos discursos. Qual o significado dessa recorrência? Seria ela um sinal do mal-estar diante desse duelo que vai rompendo com a valorização do tempo, em favor do espaço? Essa pugna foi ressaltada por Benjamin, no século passado e, em nossos dias, retomada por Jameson. Outros e tantos mais resistem ao pavor abafado, gerado por um fluxo vertiginoso de um tempo que se esvai, nos tragando em nossa capacidade de sermos afetados, de termos experiências, como instrumentos de balizamento político existencial de nossas vidas. Em troca, nos é oferecido um presente glorioso e incandescente: brilhos e imagens descartáveis em que, segundo Dubord, a política e a própria vida vem sendo destruída em nome de imagens espetaculares, imagens previsíveis e calculáveis segundo as lógicas do consumo, com seus interesses mercadológicos.

Nesta edição, tempo e memória atravessam o que publicamos porque estamos comemorando dez anos de vida da RevistAleph. Comemoramos remembering e, ao re-memorar, trazemos uma coletânea de artigos nos quais os autores trabalham a educação em memória.

Partimos da busca aos sinais e pistas de uma construção que se fez e se faz ao longo do tempo. Assim, iniciamos o Dossiê Temático com um artigo, escrito por estas editoras, em que o conceito instituinte, que tece esta publicação, se entrelaça com a história dos sujeitos e das instituições. Tal entrelaçamento está presente também nos trabalhos de Clarice Nunes e de Inês Bragança, convidadas especiais deste número. Clarice constrói uma delicada tecitura sobre a experiência vivida em sala de aula, na pós graduação, apoiada na perspectiva da psicopedagogia perceptiva. A autora deixar vir à tona o viver, embalado pela história dos sujeitos e a leitura dos sinais do corpo. Inês Bragança escreve a partir de um projeto voltado para a criação de um núcleo de memória. A autora nos apresenta um relato no qual as conexões entre duas instituições, dois cursos de formação de professores, em dois níveis diferenciados: a Universidade e o Ensino Médio; são analisadas. A sessão ainda conta com o artigo de Anabelle Loivos Sangeni e Luiz Fernando Sangeni e com o trabalho de Elton Castro. Ambos trazem a história de personagens e instituições que fazem parte da educação brasileira.

As Questões Contemporâneas trazem importantes discussões acerca das interfaces educação e sociedade. São artigos que abordam a violência, a punição e a relação entre o conselho tutelar e a escola, os desafios históricos e a educação de jovens e adultos em Vitória-ES, os movimentos instituintes e os caminhos da escola pública, a educação inclusiva e as práticas pedagógicas, a democracia e, também, uma discussão sobre a desterritorialização das condições humanas na contemporaneidade em suas múltiplas dimensões.

Na sessão Experiências Instituintes temos trabalhos que merecem ser olhados com olhos de quem capta sinais para replicá-los de forma

APOIO:



crítica. Falamos de questões silenciadas na escola, como o abismo entre o que se aprende e o que se vive. Falamos de escola, currículo e conhecimento sociológico e educação intercultural; de escola, aprendizagem e tecnologias, como fenômenos intervenientes.

Enfim, com delicadeza e muita sensibilidade, chegamos à sessão de Homenagem. Esta foi resgatada como um espaço de memória da trajetória de nossos 20 números. Nela o leitor encontrará relatos de vivências e de formação, falas de e sobre pessoas que têm tricotado possibilidades para uma educação mais democrática no Brasil. A narrativa de alguns de nossos companheiros de estrada trás significados multifacetados para a tapeçaria colorida que tem sido nossa experiência de autoformação.

Esse número foi produzido com muito cuidado e nos dá pistas, por meio das pegadas deixadas por muitos que caminharam pelo Aleph, sobre uma busca compartilhada de espaços educacionais e de ensino onde caibamos todas e todos, inteiros, com sonhos, projetos, estilos e utopias.

Este é o número 20! Estamos há dez anos nessa estrada eletrônica.

Célia Linhares
Léa da Cruz
Rejany dos S. Dominick

Pareceristas deste número

Adriana B. Guedes (UFRRJ)
Alessandra Shueller (UFF)
Alice Akemi Yamasak (UFF)
Anabelle Loivos C. Conde Sangenis (UFRJ)
Andréa Serpa (UFF)
Arlete Gasparello (UFF)
Bruna Molisani F. Alves (UFRJ)
Carlos João Parada Filho (UFF)
Célia Linhares (UFF)
Cristina Lúcia Maia Coelho (UFF)
Dagmar de M. Silva (UFF – A. dos Reis)
Eduardo Quintana (UFF – Stº. A. Pádua)
Estela Scheinvar (UFF)
Felisberta Trindade (UFF)
Flávia Monteiro de Barros Araujo (UFF)
Gabriela Riso (UFFRJ)
Heloísa Villela (UFF)
Icléa Lopes Melo (UERJ/FEBF)
Inês Bragança (UERJ/FFP)
Iolanda de Oliveira (UFF)
Isabel Cafezeiro (UFF)
Jaqueline Ventura (UFF)
Jorge Najjar (UFF)
Léa Calvão (UFF)
Léa da Cruz (UFF)
Lilian Maria Paes (UFRJ)
Luciana Gageiro (UFF)
Luiz Fernando Sangenis (UERJ/FFP)
Magali Alonso (UERJ/FFP)
Márcia Nico (UFF/SMED)
Margareth Martins (UFF)
Maria Antonieta Pirrone (UFF)
Maria Carolina Granato (ISERJ)
Maria Cecília Fantinato (UFF)
Maria Lúcia C. Lopes de Oliveira (UFF)
Maria Lúcia Fortuna (UERJ)
Paulo Pires Queiroz (UFF)
Percival Tavares da Silva (UFF)
Rejany dos S. Dominick (UFF)
Rose Clair Poucain Matela (UFF)
Solange Santiago Ferreira (UFF/SAT)
Sônia Maria da Costa Barreto (UFES)
Tânia Müller (UFF)
Vera Lucia Silveira Leite Campos (UERJ)
Yrla Ribeiro de O. Carneiro da Silva (INES)
Zoia Ribeiro Prestes (UFF)